



# IGREJA PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS: UMA APRECIÇÃO DE SUA ESPACIALIDADE NO BRASIL

■ LUANA CRISTINA BARACHO DE MOURA<sup>1</sup>

## RESUMO:

A IGREJA PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS – AD - É UM GRUPO RELIGIOSO PROTESTANTE E PENTECOSTAL CUJA DOUTRINA BASEIA-SE NA BÍBLIA SAGRADA, CONSIDERANDO-A A PALAVRA DE DEUS. ATRAVÉS DA NUCLEAÇÃO, A INSTITUIÇÃO PROPAGA SUA DOUTRINA E EMPREENDE SUA DIFUSÃO ESPACIAL, CORRESPONDENDO A 5% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA. A ANÁLISE DE SUA ESPACIALIDADE BASEOU-SE EM DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000 REALIZADO PELO IBGE E NO ESTUDO DE CASO EM ARQUIVOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS JARDIM 25 DE AGOSTO (ADJ25A), NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PALAVRAS-CHAVES: PENTECOSTALISMO, NUCLEAÇÃO, ESPACIALIDADE.

## INTRODUÇÃO

● movimento religioso é um fenômeno que se reflete na paisagem, com os templos e as outras manifestações visíveis desta forma de cultura, e na população, que apresenta um comportamento diferenciado e uma configuração espacial singular, passíveis de uma análise não só na geografia como em outras ciências, como defende Rosendahl (2003, p. 61):

De forma mais enfática, resalto a importância de se examinar a diversidade dos fenômenos religiosos, a distribuição de seus seguidores, a estrutura espacial criada por seu comportamento e as paisagens religiosas delineadas através de suas atividades.

Minha reflexão acerca do tema aqui desenvolvido tem sua origem na monografia de conclusão de curso *Fé, Espaço e Tempo: Difusão e Área de Abrangência da Igreja Pentecostal Assembleia de Deus no Brasil*

e objetiva examinar, do ponto de vista geográfico, uma das denominações religiosas mais importantes do movimento protestante pentecostal, a Igreja Pentecostal Assembleia de Deus, enfocando a espacialidade da fé dos seus seguidores no território brasileiro, uma vez que "o objeto da geografia é (...) a sociedade, e a geografia viabiliza o seu estudo pela sua organização espacial" (CORRÊA, 1995, p.53). Para a análise da distribuição espacial dos seguidores da Assembleia de Deus no Brasil, partiu-se do foco inicial dessa denominação cuja presença no país já completou um século. Corrêa (1995, p.44) acrescenta, ainda, que

*torná-lo (o espaço geográfico) inteligível é, para nós geógrafos, uma tarefa inicial. Decifrando-o (...) revelamos as práticas sociais dos dife-*

*rentes grupos que nele produzem, circulam, consomem, lutam, sonham, enfim vivem e fazem a vida caminhar.*

O estudo da distribuição espacial dos seguidores da Igreja Pentecostal Assembleia de Deus foi realizado a partir de dados do Censo Demográfico do ano 2000, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em cujas pesquisas a população relata se pertence a uma religião e qual denominação está vinculada. O estudo de caso, por sua vez, baseou-se em dados obtidos nos arquivos da Igreja Pentecostal Assembleia de Deus Jardim 25 de Agosto (ADJ25a), mapeando a localização e a quantidade de membros em cada templo.

A IGREJA PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS (AD) \_\_\_\_

A Igreja Pentecostal Assembleia de Deus (AD) é um grupo religioso protestante e pentecostal cuja doutrina se baseia na Bíblia Sagrada, considerada como a Palavra de Deus a exemplo da exortação de Vingren (1982, p. 108) segundo o qual

*não é por meio de profecia, interpretação e línguas que devemos ser dirigidos. Isto nos é dado para nossa edificação, mas a direção verdadeira e a instrução necessária vêm da Bíblia, que é a palavra de Deus clara e patente.*

O pentecostalismo moderno se difundiu pelo mundo a partir do século XIX e chegou ao Brasil no início do século XX. Seu marco inicial foi o avivamento da fé ocorrido em 1907 e apontado por Stefano (2007, p. 44): "em um antigo prédio da Rua Azusa, em Los Angeles, nos Estados

Unidos, um grupo de crentes passou a ter experiências espirituais semelhantes às aquelas narradas no livro de Atos dos Apóstolos". Nesse contexto, Gonçalves (2001, p.18) explicita que "o termo pentecostalismo seria utilizado para identificar aqueles que acreditam e aceitam a promessa do derramamento do Espírito Santo", e Machado (1997, p.38) relata que: "as primeiras denominações pentecostais que surgiram no Brasil foram a Congregação Cristã do Brasil e a Assembleia de Deus". A adesão a esse grupo religioso ocorre a partir da aceitação que o fiel tem da sua condição humana de pecador, seguido de arrependimento, fé e aceitação da concepção virginal de Jesus Cristo, Sua morte, Sua ressurreição corporal dentre os mortos e Sua ascensão vitoriosa aos céus, como único modo de reaproximar o homem e Deus. Posteriormente, é realizado o batismo por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, como foi descrito por Eliade (1962, p.142) ao falar sobre o simbolismo aquático: "o 'homem velho' morre por imersão na água, e dá nascimento a um novo ser regenerado". Desse modo, ocorre o novo nascimento através da fé em Jesus Cristo, fato este também mencionado pelo mesmo autor (1962, p.208): "o acesso à vida espiritual comporta sempre a morte para a condição profana, seguida de um novo nascimento".

ESPACIALIDADE DA ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL \_\_\_\_

Os missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg fundaram a Igreja Assembleia de Deus no Brasil e trabalharam para a sua propagação. De acordo com Rosendahl (2003, p.64): "a difusão espacial das religiões é particularmente importante

para a geografia. A perspectiva que interessa aos geógrafos está na análise da experiência da fé no espaço e no tempo em que ela ocorre". A primeira Igreja Assembleia de Deus foi fundada no Brasil em 1918 e teve como foco inicial a cidade de Belém, no estado do Pará:

*O trabalho já contava alguns anos. Agora chegou o tempo de registrar a igreja para que fosse pessoa jurídica. Isto aconteceu no dia 11 de janeiro de 1918, quando a igreja foi registrada oficialmente com o nome de 'Assembleia de Deus.' (VINGREN, 1982, p.97).*

O maior objetivo desta denominação é a sua difusão seguindo o preceito bíblico contido no Livro de Marcos (capítulo 16, versículos 15 e 16), a saber: "ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura, quem crer e for batizado será salvo, quem não crer será condenado". Assim, sobre todos os seus membros recai a responsabilidade proselitista de divulgar a religião e de cooptar para si aqueles que não comungam da mesma fé. Rolim (1985, p.46) relata que na Assembleia de Deus: "cada crente é um porta-voz de sua fé (...). Cada crente que se desloca carrega

consigo sua igreja para plantá-la no lugar onde vai morar", praticando a nucleação, a partir da qual surgiram muitos templos da AD:

*uma irmã que pertencia à igreja no Pará, sentiu a direção de Deus de viajar ao nordeste. (...) Ela queria testificar aos seus parentes ali. (...). Mais tarde, Deus enviou o nosso evangelista Adriano Nobre para lá, e muitos foram batizados nas águas e com o Espírito Santo. Quando cheguei ali, em 1944, encontrei duas igrejas, uma com setenta membros e outra com trinta. (VINGREN, 1982, p.55).*

Os métodos utilizados para a conquista de prosélitos na sociedade brasileira estão elencados na Tabela 1, são eles: a elaboração e distribuição do jornal 'Mensageiros da Paz', cultos realizados em praças públicas, evangelismos e cultos em prisões. Já o método principal empreendido para a difusão espacial desse grupo é a nucleação, através da qual, de acordo Rolim (1980, p.182), "a Assembleia de Deus se espalhou pelo território nacional chegando já em 1940, vinte e nove anos após o seu aparecimento, a estar presente em todos os Estados e territórios nacionais".

TABELA 1 – MÉTODOS DE DIFUSÃO DA ASSEMBLEIA DE DEUS

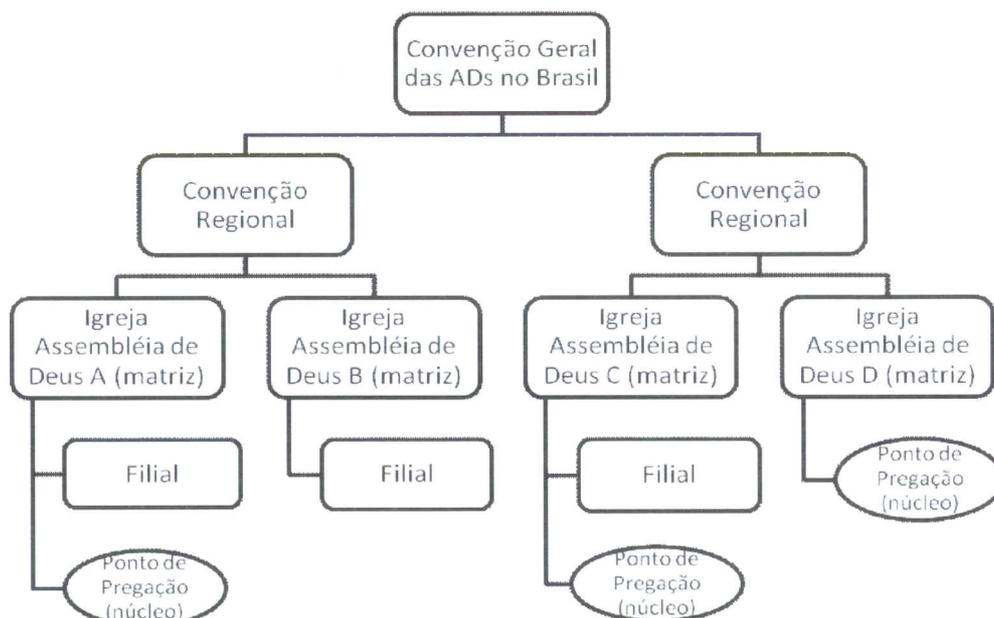
Métodos utilizados para a produção/reprodução (conquista de prosélitos):	Método de difusão no espaço geográfico:
Elaboração e distribuição do jornal 'Mensageiros da Paz'	Nucleação
Cultos realizados em praças públicas	
Evangelismos e cultos em prisões	
Evangelismo pessoal	
Ênfase ao proselitismo	
Programas em rádio e televisão	

Fonte: Moura, 2008; Elaborado por Moura, 2010.

A estrutura organizacional da Igreja Pentecostal Assembleia de Deus está descrita na Figura 1, na qual a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil é a Instituição de maior posição hierárquica nesse grupo religioso, regulando as Convenções Regionais e, por consequência, todas as Igrejas ADs filiadas a

elas. Cada templo-matriz da AD é responsável por seu desenvolvimento e difusão, empreendendo-a através da instalação de pontos de pregação (pequenos núcleos), proporcionando sua reprodução no espaço geográfico. Com o crescimento e fortalecimento desses núcleos, surgem novas filiais.

FIGURA 1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ASSEMBLEIA DE DEUS



Fonte: Moura, 2011.

O propósito primordial da AD é a evangelização e o envio de missionários a outras regiões e países. Neste sentido, sua difusão através de evangelismo é estimulada durante as reuniões regulares e em congressos específicos, como no Primeiro Simpósio Nacional sobre Missões no qual o Pr. Cohen (1984, p.18) explicita que: "todas as igrejas do mundo têm a responsabilidade de evangelizar todo o mundo". No Segundo Simpósio Nacional sobre Missões, o Pr. Ferreira (1986, p.114) sintetiza:

*Gunnar Vingren e Daniel Berg se expuseram pelo Brasil e a tal ponto se colocaram nas mãos de Deus, que levantaram este grande trabalho denominado Assembleia de Deus. Se há uma igreja que não pode deixar de enviar missionários é a Assembleia de Deus.*

Com esses procedimentos, muitas igrejas são instaladas em diversos lugares, fortalecendo ainda mais a fé dos seus membros, como disserta Rosendahl (1996, p.64-65): "o homem religioso, desta maneira se exprime sob as formas simbólicas que se relacionam no espaço. Cada vez que se ergue uma nova igreja, o grupo religioso tem a impressão de que cresce e se consolida". Portanto, a implantação de novos templos da AD facilita o seu avanço por novas áreas, se reproduzindo e permitindo sua continuidade através de gerações, como ressalta CORRÊA (1995, p.55):

*se durante o processo de produção não se pensar na sua continuidade, sua própria reprodução, este cessará quando se finalizar a operação iniciada. É necessário que se criem no próprio processo de produção as condições de sua reprodução, sendo assim, o processo de produção é também de reprodução. Um grupo social tem a mesma necessidade; caso contrário, teríamos o absurdo do mesmo durar apenas o período de uma geração.*

A AD encontra-se propagada por todo o Brasil, apresentando uma organização espacial bastante singular. Segundo dados divulgados pelo IBGE através do Censo Demográfico de 2000, o Brasil apresenta população de aproximadamente 170 milhões de habitantes, dos quais 10% são pentecostais. Ainda, dentre os pentecostais, 48% são membros da AD, representando 5% de toda a população nacional. A Tabela 2 mostra que a população brasileira concentra-se principalmente na região Sudeste, onde vivem 43% do total de habitantes, seguida pela região Nordeste com 27%, Sul com 15%, Norte com 8% e, por último, o Centro-oeste com 7%. Nas regiões onde se concentra numericamente a população do país, se concentra, também, o maior número de seguidores da referida denominação. Assim, as regiões Sudeste e Nordeste somam juntas 64% dos membros da AD.

TABELA 2 - PERCENTUAL DE SEGUIDORES DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM TODO O BRASIL E POR REGIÕES

Recorte Espacial	Valores Absolutos		Percentuais		
	População	Membros da Igreja Assembléia de Deus (AD)	População local em relação a todo o Brasil	Membros da AD em cada região em relação a todo o Brasil	Membros da AD em cada região em relação à população local
Brasil	169.872.856	8.418.140	100	5	-
Norte	12.911.170	1.289.002	8	15	10
Nordeste	47.782.487	2.222.783	27	26	5
Sudeste	72.430.193	3.113.805	43	38	4
Sul	25.110.348	902.933	15	11	4
Centro-Oeste	11.638.658	789.618	7	10	7

Fonte: Moura, 2008 (Dados do IBGE referentes ao Censo 2000).

A Figura 3 expressa a configuração espacial resultante da relação entre os membros da AD em cada região e a população local total. Na região Norte, o número de membros da AD em relação à população da região, 10%, é expressivamente

maior do que nas outras regiões do País, sendo seguido de perto apenas pela região Centro-oeste, com 7%. Já a região Nordeste apresenta apenas 5% de sua população vinculados à AD, o Sudeste e o Sul apresentam 4% cada um.

FIGURA 3 - PERCENTUAL DE SEGUIDORES DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM CADA REGIÃO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO LOCAL.



Fonte: Moura, 2010 (Dados do IBGE/ Censo 2000).

Ao mudar a escala de análise da nacional para a local, foi examinada a Igreja Pentecostal Assembleia de Deus Jardim 25 de Agosto (ADJ25a), localizada no Estado do Rio de Janeiro, no município de Duque de Caxias. A gênese desta igreja se deu em 1955, no sítio geográfico ocupado atualmente por uma de suas filiais. Portanto, o foco inicial da ADJ25a foi o bairro Parque Beira Mar, em Duque de Caxias. Contudo, o crescimento no número de membros tornou necessária a aquisição de um espaço maior, onde foi construído um templo com capacidade para 700 pessoas sentadas. Durante mais de quatro décadas a matriz foi pastoreada e todo o campo liderado pelo Pastor Claudionor da Silva Fabricante que, ao se aposentar em 1998, indicou para sua sucessão o teólogo e conferencista Pastor Isaías Gomes de Oliveira. No decorrer dos 52 anos de existência da Instituição, ela foi submetida a pequenas mudanças que não afetaram a sua estrutura e doutrina. Em relação à estrutura hierárquica da Assembleia de Deus, a ADJ25a, por se localizar no Estado do Rio de Janeiro, está relacionada diretamente à Convenção Evangélica das Assembleias de Deus no Estado do Rio de Janeiro (CEADER). A matriz da ADJ25a organiza suas filiais e acompanha as decisões mais importantes de seus pastores, que são empossados para pastorear determinada filial pelo período de um ano, havendo sempre a perspectiva de renovação por mais um ano. Todos os cargos de liderança (grupo de louvor, de oração, de diáconos, pastores para as filiais etc) são definidos em uma Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorre anualmente e é relatada na Ata da Igreja. Nas

AGOs, o pastor presidente, Isaías Gomes de Oliveira, indica um dos membros para cada cargo e o restante dos membros da igreja, em geral, ratifica a escolha.

A ADJ25a tem representação em dois estados brasileiros, Rio de Janeiro e São Paulo, pois a instituição se difundiu por alguns bairros de Duque de Caxias e se espalhou, também, por outros municípios no Estado do Rio de Janeiro e por Caconde, município no Estado de São Paulo. O município-sede, Duque de Caxias, apresenta maior concentração de templos da denominação em estudo (seis) nos seguintes bairros: Jardim Primavera, Jardim 25 de Agosto, Parque Beira Mar, Vila Beira Mar e Vila Operária (dois templos). No município do Rio de Janeiro, os templos (três) se localizam em Curicica, Ipanema e Recreio dos Bandeirantes. Os outros três municípios abrigam apenas um templo cada: Macaé, Magé e Caconde. A propagação da fé desse grupo religioso é uma questão tratada com grande ênfase pelo mesmo. Mensalmente, em uma das reuniões dominicais há um forte estímulo a esta temática através de orações dirigidas e fomento ao proselitismo. Corroborando com essa tese, durante dois anos (2003-05) uma missionária da referida igreja aceitou a incumbência de evangelizar em Portugal, recebendo apoio e sustento de sua igreja no Brasil. O total de membros da ADJ25a é 1.708, somando a matriz e todas as suas filiais, sendo 1.284 no município de Duque de Caxias, 213 no município do Rio de Janeiro, 120 em Caconde, 51 em Macaé e 40 em Magé, como mostra a Tabela 3. Em todos os templos os membros convergem do próprio bairro e de bairros adjacentes.

TABELA 3 - MATRIZ E FILIAIS DA ASSEMBLEIA DE DEUS JARDIM 25 DE AGOSTO

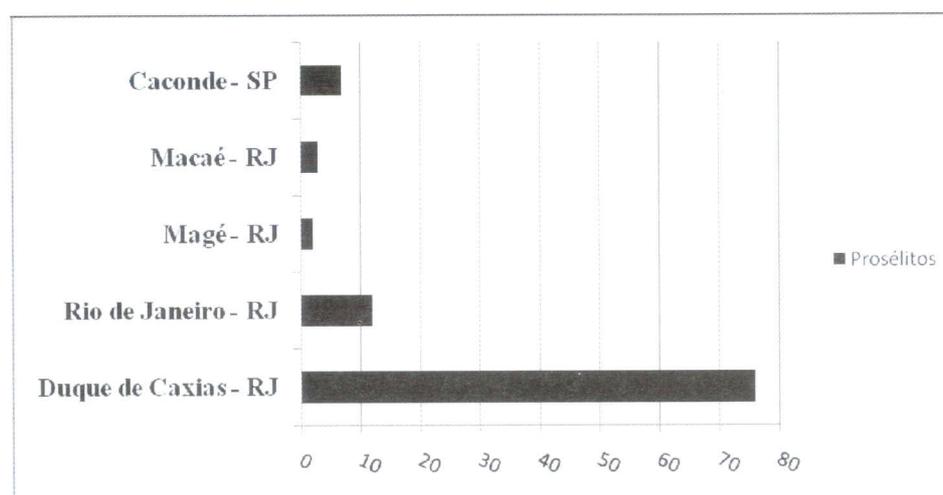
Local	Número de Membros	Ano de Fundação
<b>Magé</b>	<b>40</b>	2005
<b>Macaé</b>	<b>51</b>	-
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>213</b>	-
Curicica	110	1980
Cantagalo/Ipanema	70	-
Recreio dos Bandeirantes	33	2005
<b>Duque de Caxias</b>	<b>1.284</b>	-
Jardim 25 de Agosto	732	1979
Parque Beira Mar	210	1955
Jardim Primavera	100	2002
Vila Beira Mar	81	1981
Vila Operária	86	1964
Vila Operária/Cantinho do Céu	75	-
<b>Total</b>	<b>1.708</b>	-

Fonte: Moura, 2008, dados do arquivo da ADJ25A.

A participação percentual de cada município no número total de membros está expressa no Gráfico 1, ressaltando a concentração no município-sede,

Duque de Caxias, responsável por 76% dos membros de toda a ADJ25a, Rio de Janeiro, 12%, Caconde, 7%, Macaé, 3% e Magé, 2%.

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE DEUS JARDIM 25 DE AGOSTO EM CADA MUNICÍPIO



Fonte: Arquivo da Assembleia de Deus Jardim 25 de Agosto, 2008; Elaborado por Moura, 2008.

O movimento pentecostal trouxe para o Brasil novas formas de organização espacial de grupos religiosos. Sua difusão espacial é empreendida através da nucleação que visa à implantação de novas filiais pelo território. Dessa forma, a Assembleia de Deus está presente em todo o País e responde por 5% de toda a população nacional. As perspectivas utilizadas para analisar a presença desse grupo religioso no Brasil, ao considerar as escalas local e nacional, resultaram em configurações espaciais surpreendentes. O maior número de membros da Assembleia de Deus encontra-se nas regiões em que a população nacional está concentrada, a saber, Sudeste e Nordeste. Entretanto, ao analisar os referidos membros em relação à população local foram obtidos os seguintes resultados: a região Norte se destaca com 10% de sua população sendo seguidora da denominação em tela, já a região Centro-oeste apresenta 7%, enquanto a região Nordeste apresenta 5% e as demais, Sudeste e Sul, apenas 4% cada. Em relação ao estudo de caso, a ADJ25a tornou-se um precioso exemplo empírico do comportamento desse grupo religioso. Na matriz estudada foi examinada a sua difusão e sua área de abrangência depois de 52 anos de implantação. O foco inicial desta igreja foi o município de Duque de Caxias e suas filiais foram implantadas não somente no município-sede como também em outros municípios. Desse modo, a propagação de sua fé, através da difusão espacial, é objetivo de todo o grupo religioso Assembleia de Deus, inclusive da ADJ25a, sendo uma prática vigente neste grupo o envio de missionários a outras regiões e países, o que se iniciou a partir dos pioneiros da Assembleia de Deus no Brasil, Gunnar

Vingren e Daniel Berg. Esta breve conclusão não encerra a pesquisa, mas abre uma temática para reflexão e debate, aguardando novas contribuições.

## NOTAS

- <sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEO/UERJ. E-mail: luana.cb.moura@gmail.com

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSEMBLEIA DE DEUS. *Arquivo da Assembleia de Deus Jardim 25 de agosto*. Duque de Caxias, 2008.
- COHEN, A. C. A sociedade mundial e o papel da Assembleia de Deus no plano divino uma objetiva obra missionária. As AD e a Obra Missionária. In: PRIMEIRO SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE MISSÕES. 1984 Rio de Janeiro: CPAD. Volume 1; 2. ed.
- CORRÊA, R. L. *Região e Organização Espacial*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- ELIADE, M. *O Sagrado e o Profano*. A essência das religiões. Tradução de Rogério Fernandes. Lisboa: Editora Livros do Brasil, 1962.
- FERREIRA, M. Responsabilidade Recíproca no zelo pelo bom nome da Assembleia de Deus quer no Brasil ou no exterior. As Assembleias de Deus e a Obra Missionária. In: SEGUNDO E TERCEIRO SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE MISSÕES. 1984 - 1986. Rio de Janeiro: CPAD, 1986. Volume 2; 2. ed.
- GONÇALVES, P. S. *Gênese e difusão da Igreja Metodista Wesleyana no município do Rio de Janeiro*. 2001. Monografia de conclusão de curso (Licenciatura em Geografia) - Faculdade de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Base de Dados do IBGE. Disponível em: <http://mapas.ibge.gov.br/website/divisao/viewer.htm> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/>, acesso em setembro de 2007.
- MACHADO, M. S. A territorialidade pentecostal: uma contribuição à dimensão territorial da religião. *Revista Espaço e Cultura*. Rio de Janeiro, n. 4, jun. 1997.
- MARCOS, S. Português. *Bíblia Sagrada*. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.
- MOURA, L. C. B. de. *Fé, espaço e tempo: difusão e área de abrangência da Igreja Pentecostal Assembleia de Deus no Brasil*. 2008. Monografia de conclusão de curso (graduação em geografia), Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- ROLIM, F. C. *Pentecostais no Brasil: Uma interpretação sócioreligiosa*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Religião e Classes Populares*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- ROSENDAHL, Z. *Espaço e Religião: uma abordagem geográfica*. 2 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.
- \_\_\_\_\_. Construindo a Geografia da Religião no Brasil. *Revista Espaço e Cultura*, Rio de Janeiro. n. 15, p. 61-67, jan./jun. 2003.
- STEFANO, M. Mil Dias que Abalaram o Mundo. *Revista Ecléxia*, p. 42-53, ano 11, 118p. ed.
- VINGREN, I. *Gunnar Vingren: o Diário do Pioneiro*. 2 ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1982.

**ABSTRACT:**

THE PENTECOSTAL CHURCH ASSEMBLY OF GOD (AD, ACRONYM IN PORTUGUESE) - IS A PROTESTANT AND PENTECOSTAL RELIGIOUS GROUP WHOSE DOCTRINE IS BASED ON THE HOLY BIBLE, SEEING IT AS THE WORD OF GOD. THROUGH THE NUCLEATION, THE INSTITUTION UNDERTAKES THE SPREAD OF ITS DOCTRINE AND SPATIAL DISTRIBUTION, CORRESPONDING TO 5% OF THE POPULATION. THE ANALYSIS OF SPATIALITY WAS BASED ON DEMOGRAPHIC CENSUS OF 2000 AND CONDUCTED BY IBGE (BRAZILIAN GEOGRAPHIC AND STATISTICS INSTITUTE), AND THE PRESENT CASE ON THE ARCHIVES PERTAINING TO THE CHURCH OF THE ASSEMBLY OF GOD, LOCATED AT JARDIM 25 DE AGOSTO (ADJ 25A) IN THE CITY OF DUQUE DE CAXIAS, BRAZIL.

KEYWORDS: PENTECOSTALISM, NUCLEATION, SPATIALITY.